

A1453S-1

BR na lista de privatização

A BR-262 deverá fazer parte do novo lote de rodovias que serão licitadas pelo governo federal

O governo federal poderá privatizar a BR-262, entre Vitória e Belo Horizonte (MG), além da rodovia BR-060, de Brasília a Goiânia, que

está em fase final de duplicação.

Os dois trechos devem fazer parte de novos lotes a serem leiloados, em datas ainda não marcadas, depois de estudos que estão sendo contratados para definir o modelo a ser adotado na privatização.

O próxi-

mo leilão das rodovias já foi confirmado para terça-feira, dia 9, no primeiro passo na retomada de concessões de estradas à iniciativa privada.

Neste caso, além de duas rodovias na Bahia que devem ter o edital publicado ainda neste ano – incluindo a BR-116, que antes seria uma Parceria Público-Privada (PPP) –, o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, afirmou que a BR-040 (Brasília-Belo Horizonte) e a BR-050 (Uberlândia-Uberaba) vão ser leiloadas.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) afirma que não há restrição para novas privatizações. Podem ser incluídas as BRs 101 Nordeste e Sul, que estão sendo

duplicadas pelo Exército.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) também estuda se é viável transferir cerca de 2 mil km de estradas federais em Minas Gerais à iniciativa privada.

Em 2008, deve ser iniciado outro estudo, mediante contrato com o Banco Mundial, chamado de "Planão". O objetivo é transferir às empresas outros 15 mil km em todo o País.

O diretor-geral da ANTT, José Alexandre Resende, explica que é preciso verificar qual o nível adequado para o pedágio e qual a taxa de remuneração adequada para o setor.

A modelagem poderá di-

ferir da que é utilizada atualmente. "Vamos contratar um estudo com o banco para discutir qual o nível tarifário adequado para cada região do País, para saber se a tarifa é alta ou não. A partir do custo gerado por este valor/km, saberemos a viabilidade do empreendimento, para saber se será uma concessão pura ou uma PPP", disse ele.

O setor acredita que as licitações da chamada terceira fase – Minas e os demais 15 mil km – possam demorar um pouco. Talvez o leilão fique para 2009, já que a concessão destas estradas ainda precisa ser totalmente estruturada.



Trecho da BR-262: agência diz que não há restrições para novas privatizações



Empresários estão otimistas

BRASÍLIA – Empresários comemoraram a decisão do governo em insistir na privatização de rodovias: "Vejo esta notícia como muito positiva, pois foi conseguido restabelecer o processo de concessão dentro do previsto. Acredito que as empresas interessadas vão apresentar suas propostas na segunda", afirmou Moacyr Servilha

Duarte, presidente da Associação Brasileira das Concessionárias de Rodovias (ABCR).

Os analistas de mercado concordam que haverá grande interesse neste leilão:

"A taxa de retorno de 8,95% é boa com o ambiente de estabilidade econômica", afirmou Márcio Pajés, da MCM Consultores Associados.

Retomada privatização de rodovias

Serão licitados sete trechos de rodovias. A cobrança de pedágios deverá começar em junho do ano que vem

BRASÍLIA – A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) estendeu até as 11 horas de segunda-feira o prazo para recebimento de propostas para o leilão de sete trechos de rodovias, que será feito na próxima terça-feira.

A entrega das propostas foi retomada às 14h30 de ontem, depois de ter sido suspenso ontem por determinação da Justiça.

A ANTT cassou duas liminares que suspendiam a entrega dos documentos e manteve a data do leilão.

O diretor-geral da agência, José Alexandre Resende, havia dito que é necessário pe-

lo menos um dia útil entre o fim da entrega das propostas e o leilão para que a comissão de licitação possa analisar as garantias, mas a agência informou que isso será feito na tarde de segunda-feira.

Serão licitados sete trechos de rodovias. O lance máximo será de R\$ 4,18 na BR-116 no Paraná e Santa Catarina, R\$ 4,08 na BR-153 em São Paulo, R\$ 4,03 na BR-393 no Rio de Janeiro, R\$ 3,82, na BR-101 no Rio de Janeiro, R\$ 2,88 na Fernão Dias, R\$ 2,68 na Régis Bittencourt e R\$ 2,75 de Curitiba até a divisa do Rio Grande do Sul e São Paulo.

Na segunda-feira, a Justiça

Federal do Distrito Federal havia dado à empresa argentina Iecsa liminar suspendendo o prazo final da entrega dos documentos.

Na quarta-feira, nova liminar foi dada à empresa Construcap, dessa vez suspendendo a entrega dos documentos. Como ontem a agência não pôde receber as propostas, o prazo final foi estendido para hoje.

A segunda etapa de concessão de rodovias vem sendo adiada pelo governo desde 1998. Serão licitados sete trechos de rodovias que serão concedidos à empresa que oferecer o menor preço de pedágio.



Comissão do Senado discute sobre estradas: contratos devem ser assinados até janeiro de 2008

PEDÁGIOS

(lance máximo)

BR-116 (Paraná e Santa Catarina)	R\$ 4,18
BR-153 (São Paulo)	R\$ 4,08
BR-393 (Rio de Janeiro)	R\$ 4,03
BR-101 (Rio de Janeiro)	R\$ 3,82
Fernão Dias	R\$ 2,88
Régis Bittencourt	R\$ 2,68
Curitiba/divisa do Rio Grande do Sul e São Paulo	R\$ 2,75

A previsão é de que os contratos sejam assinados no dia 15 de janeiro do ano que vem e a cobrança do pedágio come-

ce seis meses depois, quando as obras de recuperação, duplicação e sinalização das rodovias estiverem prontas.